



**Município da Madalena**  
**Assembleia Municipal**

*X.M.*  
*António*  
*Furtos*

**ATA**  
**DA**  
**SESSÃO ORDINÁRIA**  
**DA**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MADALENA**

**Local:** Salão Nobre da Câmara Municipal da Madalena.

**Data:** 24 de abril de 2013.

**Iniciada às 18H35 e encerrada às 21H00.**

**Aprovada em minuta a 24/04/2013.**

**A reunião iniciou-se com a presença de:**

<b>Presidente</b>	Álvaro José Alves Manito
<b>1.º Secretário</b>	António Fernando Rodrigues Dutra
<b>2.º Secretário</b>	Maria de Fátima Moniz Baptista de Simas Martins
	Sandra Cristina Ávila Rodrigues
	José Carlos Silveira da Costa
	Fernando Luís Garcia Oliveira
	Helder Luís Nunes da Silva
	Aurélio de Sousa Garcia
	Arménio Manuel Goulart
	Carlos Alberto Correia Goulart
	Ana Maria Bettencourt da Terra Neves
	Manuel Lemos Oliveira
	Idalmiro Manuel Bettencourt de Melo
	Emanuel Pereira de Melo
	Paulo António Rodrigues Marcos
	José António Oliveira Amaral
	Paulo Marcelino Silva Pereira
	José Ângelo Oliveira de Azevedo
	Ana Isabel Rodrigues da Costa



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

Estiveram também presentes, o Presidente da Câmara José António Marcos Soares, e os Vereadores, Hernâni Hélio Jorge, Marco José Freitas da Costa, Fernanda Maria Rodrigues Soares Medeiros e Catarina Isabel Gaspar Manito.

Não compareceu à sessão, Carlos Alberto Silva e Eduardo Manuel Sousa Bettencourt.

**\*\*\* ABERTURA DA SESSÃO\*\*\***

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal Álvaro José Alves Manito, dando-se início aos trabalhos, às dezoito horas e trinta e cinco minutos.

**\*\*\* PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA \*\*\***

**Foram apresentados pelo Presidente da Assembleia Municipal os seguintes documentos:**

- ◆ Justificação de falta do Deputado municipal do PS, Fernando Luís Garcia Oliveira;
- ◆ Um pedido substituição da Deputada municipal do PS, Maria de Jesus Feliciano de Oliveira;
- ◆ Um pedido substituição do Deputado municipal do PS, Paulo Luís Goulart Machado;
- ◆ Um pedido de substituição do Deputado municipal do PSD, César Fernando Goulart Neves;
- ◆ Pedido de justificação de falta do Deputado Independente, Eduardo Manuel Sousa Bettencourt, para a sessão de 24 de abril de 2013;
- ◆ Diocese de Angra – Receção do Voto de Pesar da Assembleia Municipal da Madalena relativo ao falecimento do Mos. Cônego José Lima do Amaral Mendonça;



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

A M  
Pe. Lima  
F. Lima

- ♦ Família Pe. Lima – Agradecimento do Voto de Pesar pelo falecimento do Mos. Cónego José Lima do Amaral Mendonça;-----

No período antes da ordem do dia, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 18º. do regimento, foi colocada à votação a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 26 de fevereiro de 2013, sendo dispensada a leitura da mesma, por ter sido previamente distribuída aos grupos municipais, bem como ao deputado independente Eduardo Bettencourt.-----

**Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:-----**

*Deliberação: Aprovado, por maioria, com três abstenções, por não terem estado presentes na última Assembleia.-----*

Ainda no período antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia Municipal propôs aos presentes a inclusão na ordem do dia de um assunto que deu entrada na Assembleia Municipal após a elaboração da Ordem de Trabalhos nomeadamente:---

**Ponto 16º. – Financiamento da Construção do Pavilhão do Candelária – Para apreciação:-----**

Não havendo nada a opor pelos membros, foi aditado à Ordem do Dia o ponto acima mencionado.-----

**Também no período antes da ordem do dia, usaram da palavra, para intervenções:-----**

**1 – Deputado municipal do PSD,** José Carlos Silveira da Costa, declama um poema de sua autoria em forma de homenagem ao 25 de Abril. Exalta as ações do Município, que está aberto aos seus cidadãos. O Município pugna por manter as parcerias para o desenvolvimento da nossa terra, com particulares e com o poder instituído. Com liberdade vivemos num bom Concelho. Amanhã será 25 de Abril em todo o concelho da Madalena, na região e no país. Faz alusão às obras do Auditório e Biblioteca Municipal, da Urbanização anexa à Escola Cardeal Costa Nunes e do novo Centro de Saúde, com valências novas, com Sala de Partos, com



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

consultas de especialidades que deixaram de acontecer na ilha, com capacidade de internamento para os cuidados continuados para aqueles que realmente precisam e que no nosso concelho são cada vez mais, com equipamentos e mobiliário adequados e novos. Com ou sem poesia estamos no caminho do sonho, e o sonho comanda a vida.-----

Subscrive a homenagem que o Município da Madalena irá prestar ao cidadão, Sr. José Armando Fonte de Sousa, que foi uma pessoa muito ativa a nível social no lugar do Monte e que já partiu deste concelho, atribuindo o seu nome a esse local. Refere que o Grupo Municipal do PSD associa-se à homenagem que a Câmara Municipal irá fazer a este cidadão;-----

**2 – Deputado municipal do PSD, Aurélio de Sousa Garcia,** refere que após 13 anos de promessas, em que aconteceram protestos, manifestações, cortes de estrada, os moradores do lugar do Cais Mourato continuam sem respostas verdadeiras sobre a situação da eletrificação deste lugar. Pede esclarecimentos ao Presidente da Câmara, na medida dos possíveis, acerca do ponto de situação do processo de eletrificação do Cais Mourato;-----

**3 – Deputado municipal do PS, Fernando Luis Garcia Oliveira,** questiona o executivo camarário acerca dos prazos de conclusão da Obra do Auditório e Biblioteca Municipal, bem como, dos resultados que advêm da visita às Ribeiras de São Caetano. Questiona o prazo da obra da Urbanização anexa à Escola Cardeal Costa Nunes. O deputado diz que teve conhecimento que as bancadas do Patinódromo foram pintadas, questionando o porquê e se se irá realizar alguma atividade neste local. Pergunta se há trabalho realizado pela autarquia acerca do Conselho Local de Educação;-----

**4 – Deputado municipal do PSD, Arménio Manuel Goulart,** questiona o ponto de situação de São Caetano, nomeadamente, por causa das derrocadas;-----

**5 – Presidente da Câmara, José António Marcos Soares,** presta esclarecimentos acerca das questões colocadas pelos deputados municipais. No que concerne à eletrificação do Cais Mourato, esclarece que, como é de conhecimento geral, esta é uma obra da responsabilidade do Governo Regional dos Açores, que está assumida



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

X 1  
Pinto  
Ferreira

há algum tempo pelo próprio governo, anteriormente pela Secretaria Regional do Ambiente e do Mar e pela Direção Regional da Energia. Em Outubro de 2011 houve uma primeira abordagem à Câmara Municipal da Madalena no sentido da Câmara identificar os traçados das infraestruturas da água que tinha executado em toda a rede naquela zona, sempre com o pressuposto de que a obra era da responsabilidade do Governo Regional. Realizaram-se, algumas reuniões com o Sr. Secretário Regional sobre esta matéria, sobre as obras do Cais do Mourato, dos Fogos e Ana Clara. Eram estas as três obras pretendidas para o Concelho da Madalena, sendo que a eletrificação do Cais do Mourato tinha prioridade.-----  
Em 2012, a então Diretora Regional da Energia propôs a utilização de fundos comunitários, à luz do que já tinha sucedido com a Escola Cardeal Costa Nunes, e a possibilidade de realizar um contrato ARAAL entre a Câmara Municipal e o Governo Regional dos Açores. No entanto, ficou ressalvado desde essa altura que os fundos comunitários que o Município tinha estavam comprometidos, embora existisse um fundo ao qual a Câmara poderia candidatar-se. O Presidente esclarece que, embora conste dizer-se que existem projetos para a eletrificação do Cais Mourato, não existe projeto. O que existe é apenas um documento de trabalho, sendo portadora deste a Diretora Regional da Energia. Aconteceram várias reuniões, sendo que uma delas realizou-se na Câmara com técnicos da PT e da EDA. Nestas reuniões com a Diretora Regional, com a EDA e com PT a Câmara sugeriu, atendendo que ir-se-ia concorrer a fundos comunitários, fazer a eletrificação em todo o Cais Mourato, desde a Formosinha até ao baixio pequeno, incluindo o Ramal de Cima. Estas reuniões e comunicações estão datadas de 21 de setembro de 2012. Foi solicitado à EDA e à PT um orçamento com o valor a solicitar ao Fundo Comunitário, sendo que dentro destes valores a Câmara fez uma estimativa para solicitar apoio ao Proconvergência e ao Presidente da Associação de Municípios dos Açores. Foi enviado um ofício para o Presidente do Conselho de Administração da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores a 1 de outubro de 2012, em que constava que para a eletrificação do Cais Mourato fossem disponibilizados setecentos mil euros.-----



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

Em outubro houve uma reunião com a antiga Diretora Regional da Energia, em que nos foi informado que, devido ao período eleitoral, o processo estava em standby. O Governo nesta altura não conseguia fazer o contrato ARAAL, contrato este no remanescente de setecentos mil euros entre a Câmara Municipal da Madalena e o Governo Regional. Este contrato só seria possível com o novo Governo.-----  
Aquando da tomada de posse do novo Governo, foram efetuados diversos contactos com o novo Diretor Regional da Energia, o Dr. Rosa Nunes, que fez chegar no dia 24 de abril uma comunicação a informar que, nesse momento, o projeto ainda não estava concluído e que existiam falhas no projeto que tinham que ser apreciadas. Informa também que teve uma reunião com o Presidente da Associação de Municípios dos Açores e que na próxima semana o Eng. Jaime Medeiros, Diretor da EDA, irá fazer um documento onde constará a importância deste projeto e para justificar a disponibilização deste fundo.-----  
O Presidente informou que no próximo dia 30 de abril haverá uma reunião da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores em Ponta Delgada, onde só depois ficaremos a saber se haverá a disponibilização do fundo para que, posteriormente, se possa realizar um protocolo ou contrato ARAAL entre o Governo Regional e a Câmara Municipal da Madalena.-----  
O Presidente da Câmara reconhece que esta é uma situação incómoda para os habitantes do Cais Mourato, que treze anos é muito tempo, principalmente porque os cidadãos possuem baixadas provisórias, com um custo de eletricidade mais elevado. Fez referência a uma obra realizada recentemente no Lajido de Santa Luzia, pelo Governo Regional, mais concretamente pela Secretaria Regional do Ambiente e do Mar e a PT, em que 80% foi assegurada pelas duas entidades e o remanescente da obra, dessa primeira fase e os outros 20% pela mesma Secretaria Regional, na sua totalidade. A asfaltagem foi feita pelos serviços florestais. Salientou que as obras de eletrificação são da responsabilidade do Governo Regional e que a Câmara Municipal continua disponível para colaborar com o mesmo e com os cidadãos e que a eletrificação do Cais Mourato só será possível aquando da disponibilização dos fundos comunitários. O Presidente esclarece que



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

AM  
P. Costa

da parte da Câmara Municipal sempre houve empenhamento para a resolução deste processo, facto que poderá ser comprovado pela antiga Diretora Regional da Energia bem como pelo atual Diretor.-----

Para finalizar este assunto, afirma que esta é uma fase de decisões, em que a EDA terá que finalizar o projeto, processo este liderado pelo Governo Regional. A expectativa é que, após a já referida reunião de dia 30 de abril, seja ultrapassada a disponibilização dos fundos.-----

Relativamente ao Auditório e Biblioteca Municipal, esclarece que o que está contratualizado com a empresa está a ser cumprido. No entanto, este tem sido um Inverno rigoroso o que dificulta as obras do exterior. Por isso está a avaliar-se, juntamente com o empreiteiro, a possibilidade de um prolongamento do prazo. Dentro do que era expeável, deve haver um diferencial de três ou quatro meses para a conclusão da obra. No que respeita à Escola Cardeal Costa Nunes, sendo também uma obra de rua, a expectativa era que a sua conclusão fosse em junho ou julho. No entanto, não existem garantias. Realça a dimensão da empreitada e de como é, de facto, uma melhoria significativa para o Concelho da Madalena.-----

No que diz respeito às bancadas do Patinódromo, o Presidente da Câmara esclarece que se fazem melhorias constantes nos edifícios municipais e que, apesar do escasso orçamento, está-se a tentar encontrar soluções para esta zona, que ao longo do tempo se foi deteriorando, inclusivamente com a Associação de Patinagem e com as Associações que lá se encontram. Irá facultar-se mais um espaço para o Pico Automóvel Clube e fazer melhorias nos balneários. Esclarece que realizou-se, nos últimos quinze dias, a Prova Regional de Absolutos e a Prova Regional de Equipa em corridas em patins. A intenção do Município é melhorar o aspeto visual e funcional do seu património municipal.-----

Em relação ao Conselho Municipal de Educação esclarece que, neste momento, a Câmara Municipal está a trabalhar no Conselho Municipal de Juventude, pelo que não há nada em concreto relativamente ao Conselho Municipal de Educação. -----

A situação das ribeiras de São Caetano é efetivamente uma preocupação, visto que hoje às 06h20 da manhã houve um alerta em relação ao movimento de terras na



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

zona de São Mateus – São Caetano. Na semana passada houve um contacto com o Serviço Regional de Proteção Civil, que em conjunto com o Laboratório Regional de Engenharia Civil se tentou fazer uma avaliação no terreno. A Câmara Municipal, a Junta de Freguesia de São Caetano, os Bombeiros Voluntários da Madalena e alguns técnicos municipais, no último fim de semana, mobilizaram esforços no sentido de identificar as sondas que estão a monitorizar toda esta situação. Está a tentar perceber-se o que efetivamente poderá acontecer. Frisa que está a haver intervenção da Direção Regional do Ambiente e que o Município está atento a esta situação, com a expectativa de que o Serviço Regional de Proteção Civil consiga, com a maior rapidez possível, a intervenção por parte do Laboratório Regional de Engenharia Civil, para se poder avaliar esta situação preocupante:-----

**6 – Deputada municipal do PS, Sandra Cristina Ávila Rodrigues,** refere que, relativamente à questão da eletrificação do Cais do Mourato, fica feliz com o facto do processo encontrar-se em andamento e a progredir e que espera que a reunião do dia 30 de abril da Associação de Municípios seja favorável aos propósitos de todos. Ainda dentro do mesmo assunto, a deputada faz referência a uma publicação recente do Jornal Ilha Maior da Comissão de Instalação de Fornecimento de Energia Elétrica Provisória ao lugar do Cais Mourato, no qual esta indica que, após treze anos, os habitantes não estão dispostos a continuar a manter o contrato provisório, bem como, a fazer a manutenção das instalações provisórias. Na mesma publicação, apelam à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal para intervirem no processo, referindo que estão dispostos a fazer a alteração do titular do contrato. A deputada municipal questiona o executivo camarário, tendo em conta que está previsto desligar a luz no próximo dia 21 de maio, Terça-feira de Espírito Santo, se a Câmara Municipal está disponível, através da empresa municipal, a fazer a manutenção dos serviços até que a eletrificação se encontre concluída. Ressalta que se corre o risco do lugar do Cais Mourato ficar às escuras durante um ano e meio, pelo menos. Apela à Câmara Municipal um esforço para tentar resolver esta questão urgente.-----



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

X M  
Pinto

Relativamente à questão da pintura das bancadas do Patinódromo Municipal, questiona a necessidade da periodicidade de pintura das referidas bancadas, porque na Prestação de Contas de 2011 desta autarquia está mencionada uma prestação de serviços no “Fornecimento de Serviços de Limpeza e Pintura das Bancadas do Patinódromo Municipal”, contrato que foi efetuado, pago e dado como concluído na referida Prestação de Contas. Nas mesmas condições encontra uma prestação de serviços relativo ao “Reforço Estrutural e Recolocação de Cobertura dos Armazéns e Oficina da Câmara”, onde a obra foi dada como concluída. Questiona o que foi feito efetivamente nestas obras, visto que exteriormente os armazéns e a oficina aparentam estar da mesma maneira. Levanta a questão das telhas dos armazéns serem de fibrocimento, considerando ser urgente a sua substituição ou a pintura da que ainda contém amianto.-----

Refere ter ouvido que a Câmara Municipal está a ser investigada pela Polícia Judiciária, nomeadamente no que respeita a prestações de serviços que o Município terá pago e que o contratualizado não terá sido executado. Questiona a veracidade do rumor e se existe troca de correspondência entre a Câmara Municipal e a Polícia Judiciária durante o ano de 2013 e qual o seu conteúdo;-----

**7 - Deputado municipal do PSD, José Carlos Silveira da Costa**, refere que, analisando o orçamento da Câmara Municipal e tendo em conta a intervenção da deputada municipal do PS, Sandra Rodrigues, não sabe se será possível que a Câmara assegure a manutenção dos serviços até à conclusão da eletrificação do Cais Mourato. Se a responsabilidade da eletrificação é do Governo Regional, com serviços sediados na nossa ilha, deve ser da sua responsabilidade a supressão do problema da baixada provisória, sendo que tal facto poderá servir de incentivo para o avanço do processo;-----

**8 - Presidente da Câmara, José António Marcos Soares**, esclarece que, em relação à Comissão de Instalação de Fornecimento de Energia Elétrica Provisória ao lugar do Cais Mourato, desconhece o mencionado relativamente ao dia 21 de maio. Informa que lhe foi solicitado, nas últimas semanas, uma reunião com a referida Comissão, a qual não aconteceu visto ter sido informado que um dos seus membros



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

encontrava-se doente e que um outro tinha-se ausentado para o estrangeiro. No entanto, manifesta a sua vontade que essa reunião aconteça, convidando o Presidente da Junta de Freguesia para estar presente na mesma. O Presidente afirma que desconhece qual a intenção da Comissão.-----

Relativamente ao “Reforço Estrutural e Recolocação de Cobertura dos Armazéns e Oficina da Câmara” esclarece que foram reforços internos. No que respeita ao Patinódromo, o Presidente esclarece que diariamente são feitas intervenções no parque desportivo do Concelho na sua totalidade. A Câmara Municipal tem um projeto de intervenção para a zona do Patinódromo muito mais abrangente. O vento partiu as telhas da zona da cobertura o que também será alvo de intervenção. -----

No que concerne ao rumor mencionado anteriormente, o Presidente clarifica que em janeiro transato houve uma participação ao Ministério Público por parte de um cidadão, provavelmente do Concelho, que depois através do segredo de investigação, a Polícia Judiciária requereu à Câmara Municipal informações acerca de alguns processos. Os serviços internos da Câmara reuniram, documentalmente, as informações pedidas e remeteram as mesmas ao requerente. O Presidente refere que a Câmara Municipal já foi inspecionada pela Inspeção Administrativa Regional, pela Inspeção do Ambiente, pela Polícia Judiciária, pelo Tribunal de Contas, evidenciando que esta é uma prática comum em instituições desta natureza.-----

Não havendo mais nada a acrescentar ao período antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrado este período.-----

**\*\*\*ORDEM DO DIA\*\*\***

- 1. Informação de Sua Excelência o Presidente da Câmara Municipal da Madalena, nos termos da alínea e) do n.º1 do artigo 53.º da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, na redação da Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro;**
- 2. Envio de Minutas e Atas das Reuniões Camarárias – Para conhecimento;**



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

A M  
*[Handwritten signature]*  
[Handwritten name]

3. Município do Crato - Pedido de intervenção/ajuda para defender o Poder Local, Portugal e as Populações – Para apreciação;
4. Verificação Interna de Contas – Associação de Municípios da Ilha do Pico (Proc. n.º 12/109.05 – Relatório n.º 17/2012 – FS/VIC/SRATC) – Notificação de despacho de arquivamento do Ministério Público – Para conhecimento;
5. Proposta de alienação das participações sociais da Madalena Progresso EEM, na Madalenagir S.A. - Para deliberação;
6. Proposta de Contrato-Programa a celebrar entre o Município da Madalena e a Madalenagir E.M., S.A. - Para deliberação;
7. Estatuto de Direito de Oposição – Relatório de avaliação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2013 – Para conhecimento;
8. Proposta de alteração dos estatutos da Madalenagir, Sa -Denominação – Para deliberação;
9. 1ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano – Para deliberação;
10. Relatório de fiscalização efetuada no 1º e 2º semestre de 2012 e factos subsequentes – Para conhecimento;
11. Documentos de prestação de contas de 2012 – Para deliberação;
12. Proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício de 2012 – Para deliberação;
13. Inventário de Bens patrimoniais – Para conhecimento;
14. Documentos de prestação de contas da Madalena Progresso EEM do ano de 2012 e proposta de aplicação dos resultados líquidos do exercício – Para conhecimento;
15. Documentos de prestação de contas da Madalenagir SA – Para conhecimento.
16. Financiamento da Construção do Pavilhão do Candelária – Para apreciação;



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

**PONTO 1.º - Informação do Presidente da Câmara Municipal da Madalena, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação da lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro: -----**

Para efeitos de apreciação pela Assembleia Municipal, foi recebido o relatório de atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal e da situação financeira da autarquia.-----

O Presidente da Câmara Municipal apresentou o referido relatório, que incidiu sobre o período que decorreu entre a última e a presente sessão da Assembleia Municipal, documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

**Aberto o debate, usaram da palavra, pedindo esclarecimentos: -----**

**1 – Deputado municipal PSD, José Carlos Silveira da Costa, enaltece o trabalho realizado pela Câmara Municipal neste período. Refere que existem muitas obras feitas mas que também é importante referir os projetos que estão preparados para candidatura por parte do Município, pelo que, em nome do Grupo Municipal do PSD, congratula-se por tão grande atividade.-----**

Menciona que estamos a atravessar um período de muita chuva, o que não invalida que no Verão nos venhamos a ressentir de falta de água, e sabe-se que aqueles que dependem da pecuária, que para além dos problemas do fornecimento de leite à Cooperativa Lactopico, em que existem atrasos nos pagamentos, se confrontam ainda com as dificuldades de fornecimento de água. Desta forma, questiona o executivo camarário acerca do ponto de situação em relação à Câmara Municipal e o IROA em colmatar essas deficiências que poderão acontecer no próximo Verão;- -

**2 - Deputado municipal do PSD, Paulo António Rodrigues Marcos, faz referência ao ponto do relatório apresentado acerca da Requalificação do Centro da Vila da Madalena – 2ª fase, em que há a menção da preparação do início da empreitada e a aprovação do Plano de Segurança e Saúde. Pergunta ao Presidente da Câmara se pode dar pormenores sobre a preparação do início da empreitada e se existe data prevista para o início da mesma;-----**



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

A M  
Bento  
Freitas

**3 – Presidente da Câmara,** José António Marcos Soares, explica que, relativamente à Requalificação do Centro da Vila da Madalena – 2ª fase, iniciou-se todo o processo da obra, da preparação e da própria fiscalização. Neste momento, a indicação que existe é que estaria aprovado, esta semana, no Proconvergência o valor desta obra. Foi solicitado pelo Tribunal de Contas os documentos necessários para que se obtenha o visto, que mal seja concedido poder-se-á dar início à empreitada.-----

O Presidente dá a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara para esclarecer a questão do IROA;-----

**4 – Vice Presidente da Câmara,** Marco José Freitas da Costa, refere que a questão da captação de água é uma preocupação para a Câmara Municipal. Sabe-se que os níveis de consumo durante a época estival estão a aumentar, existem dados que o comprovam. Em relação ao protocolo com a Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, a previsão era de que a nova captação de água entrasse em funcionamento no Verão de 2012. Sabe-se que existiram alguns atrasos decorrentes da sondagem para essa mesma captação, sondagem esta que já foi concluída. A informação que existe, por parte do IROA, é que os resultados das análises comprovam que a água tem qualidade. No entanto, falta a fase seguinte que, se não está a decorrer neste momento, leva à conclusão que ter-se-á as mesmas fontes de captação de água no próximo Verão. Ou seja, os mesmos meios, que são da Câmara Municipal, a fornecer água à agricultura e à população.-----

Desta forma, com os níveis de consumo a aumentar e com a previsão de que a captação de água deveria ter entrado em funcionamento em 2012, esta é uma questão que gera preocupação ao Município. O Vice Presidente entende que o Governo, na próxima visita estatutária, deve dar resposta a este assunto;-----

**5 - Deputada municipal do PS,** Fernando Luís Garcia Oliveira, entende que é imperativo colocar a questão de que os furos, que neste momento, fazem parte do abastecimento à população, não correm o risco, a curto prazo, de se tornarem impróprios, como é o caso do furo da Criação Velha, que tem um consumo



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

elevadíssimo de água para a lavoura. E, tornando-se impróprios, questiona se existe um Plano B, por parte da autarquia, para a solução deste problema;-----

**6 – Vice Presidente da Câmara,** Marco José Freitas da Costa, alega que a questão colocada vem reforçar a preocupação do Município relativamente a este assunto. Sabe-se que os níveis de salinidade têm aumentado e são resultado de sobre exploração. Considera que, da parte da Câmara, não será cortado nenhum abastecimento. E, portanto, o protocolo celebrado com a antiga Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, levava a que parte do fornecimento à Madalena e à Criação Velha fosse assegurado pela nova captação, cuja captação que tem mais problemas nesta altura seria direccionada só para a agricultura. Desta forma, o Vice Presidente considera que a Câmara tem que tomar decisões na gestão desta área de fornecimento de água, com base numa estrutura que teria sido concluída em 2012, o que não aconteceu;-----

**7 - Deputado municipal do PS,** Fernando Luís Garcia Oliveira, refere que a questão do furo da Criação Velha lhe suscita alguma preocupação, perguntando se existem mais problemas para além do alto teor de salinidade da água;-----

**8 - Vice Presidente da Câmara,** Marco José Freitas da Costa, esclarece que a Câmara Municipal está a cumprir toda a legislação em vigor, no que respeita a parâmetros microbiológicos e físico-químicos. Sempre que existe algum problema irregular, conforme a lei exige, existe um alerta. O parâmetro que consecutivamente se tem manifestado é o da salinidade.-----

**PONTO 2.º - Envio de Minutas e Atas das Reuniões Camarárias – Para conhecimento;-----**

Foi apresentado pelo Presidente da Assembleia Municipal o assunto acima mencionado.-----

*A Assembleia Municipal, tomou conhecimento do mesmo.*-----

**PONTO 3.º - Município do Crato - Pedido de intervenção/ajuda para defender o Poder Local, Portugal e as Populações – Para apreciação;-----**



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

*Handwritten signature in blue ink.*

O Presidente da Assembleia Municipal apresentou o documento supra mencionado, para apreciação do mesmo pelos membros da Assembleia Municipal, documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

**Intervenção sobre este assunto:**-----

**1 – Deputado municipal do PSD,** José Carlos Silveira da Costa, refere que, uma vez que é um assunto de âmbito regional, o Grupo Municipal do PSD entende que não deve pronunciar-se acerca desta matéria.-----

**PONTO 4.º - Verificação Interna de Contas – Associação de Municípios da Ilha do Pico (Proc. n.º 12/109.05 – Relatório n.º 17/2012 – FS/VIC/SRATC) – Notificação de despacho de arquivamento do Ministério Público – Para conhecimento;**-----

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou a notificação de despacho de arquivamento do Ministério Público do processo supra mencionado, documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

*A Assembleia Municipal, tomou conhecimento do mesmo.*-----

**PONTO 5.º - Proposta de alienação das participações sociais da Madalena Progresso EEM, na Madalenagir S.A. - Para deliberação;**-----

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou a proposta supra mencionada ora transcrita: “Tendo presentes a deliberação do Conselho de Administração da empresa Madalena Progresso EEM do dia 11 de fevereiro de 2013 e as deliberações da Câmara Municipal de 18.02.2013 e da Assembleia Municipal do dia 26.02.2013, através das quais se aprovou o respetivo projeto de internalização, importa agora, entre outras particularidades, a necessidade de se dar seguimento à incorporação do ativo financeiro da Madalena Progresso EEM, no Município da Madalena do Pico, antes da concretização da liquidação definitiva da empresa Madalena Progresso EEM, por forma a dar



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

*cumprimento aos prazos definidos no nº2 do artigo 68º da lei nº 50/2012 de 31 de agosto.*-----

*Na verdade, tem-se presente que a Madalenagir S.A. É detida a 100% pela Madalena Progresso EEM, que por sua vez é detida a 100% pelo Município, e sendo, para todos os efeitos, a Madalenagir S.A. uma empresa local ao abrigo do nº1 do artigo 19º da Lei nº 50/2012, e exercendo o Município da Madalena do Pico uma influência dominante, a 100%, sobre a gestão da Madalenagir S.A., preconiza-se o entendimento de que a alienação da participação financeira da Madalena Progresso EEM na Madalenagir SA deve ser executada e operacionalizada no âmbito do processo de liquidação da primeira, por transmissão global dos ativos e passivos para o Município da Madalena do Pico. No entanto, dado que os prazos definidos no nº2 do artigo 68º da lei 50/2012, não são compatíveis com os prazos definidos para a liquidação prevista no Decreto-lei nº 76-A/2006, de 29 de março, preconiza-se igualmente o entendimento de que poderá ser antecipada a incorporação do ativo financeiro da Madalena Progresso EEM no Município da Madalena do Pico na forma legal prevista no art.º 68º da mesma Lei, ou seja por alienação, no caso a concretizar de modo gratuito, uma vez que, verdadeiramente, não se está a constituir uma nova empresa local, dado que esta (Madalenagir SA) já existe; e por outro lado não se está a conferir uma nova influência dominante, porque a mesma é já pré-existente e, finalmente, sempre se está a dar cabal resposta legal ao previsto pelo legislador no referido nº 2 do art. 68º da Lei das empresas locais.*-----

*Assim, propõem-se a aprovação da minuta de contrato de compra e venda a celebrar entre a Madalena Progresso EEM e o Município de Madalena do Pico, para a aquisição a título gratuito de 50.000 ações da Madalenagir S.A.*-----

*Mais se informa que, embora se estando a dar sequência à disposição imperativa do art. 68º da lei nº 50/2012 de 31 de agosto, por elementar prudência a minuta de contrato e respetivos anexos deverá ser sujeita ao visto prévio do tribunal de contas.*-----



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

AM  
Pinto  
Ferreira

*Em anexo: Ata do conselho de Administração da Madalena Progresso EEM, Plano de internalização com data de 31 de janeiro de 2013, Deliberação da Assembleia Municipal de 26 de fevereiro de 2013, Minuta de contrato de compra e venda de ações.”-----*

**Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:-----**

*Deliberação: Aprovado, por unanimidade.-----*

**PONTO 6.º - Proposta de Contrato-Programa a celebrar entre o Município da Madalena e a Madalenagir E.M., S.A. - Para deliberação;-----**

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou a proposta supra mencionada e ora transcrita: “*Considerando que o Município da Madalena do Pico é o acionista único da sociedade comercial MADALENAGIR E.M.,S.A.;-----*

*Considerando que a MADALENAGIR E.M.,S.A. Prossegue atividades de reconhecido escopo e interesse público, designadamente, atividades e eventos culturais e educacionais, inserindo-se por este motivo na previsão da alínea a) do artigo 45º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;-----*

*Considerando que a MADALENAGIR E.M., S.A. Carece de adequada transferência financeira para produzir o seu objeto social.-----*

*Proponho que seja elaborado, ao abrigo n.º 3 do artigo 32º e artigo 47º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o contrato-programa cuja minuta se anexa.”-----*

**Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:-----**

*Deliberação: Aprovado, por unanimidade.-----*

**PONTO 7.º - Estatuto de Direito de Oposição – Relatório de avaliação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2013 – Para conhecimento;-----**

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou o assunto supra mencionado, documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

**Intervieram sobre este assunto:-----**



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

**1 – Deputado municipal do PSD, José Carlos Silveira da Costa,** refere que não se manifestaram em tempo útil, visto estarem de acordo com a proposta do orçamento, por isso votaram-na favoravelmente em tempo oportuno.-----

*A Assembleia Municipal, tomou conhecimento do mesmo.*-----

**PONTO 8º - Proposta de alteração dos estatutos da Madalenagir, SA -  
Denominação – Para deliberação;**-----

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou a supra mencionada proposta, que consiste na alteração do artigo 1.º dos estatutos da Madalenagir S.A., na parte da denominação, passando a constar a designação de Madalenagir, E.M., S.A.. Documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD. -----

**Interveio sobre este assunto:**-----

**1 – Deputado municipal do PSD, José Carlos Silveira da Costa,** refere que, quer neste ponto quer noutros pontos relacionados com esta matéria, concordam com as alterações deste que sejam em cumprimento da lei. Neste caso, concordam com a proposta.-----

**Colocado à votação;**-----

*Deliberação: Aprovado, por unanimidade.*-----

**PONTO 9.º - 1ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano – Para deliberação;**-----

Foi apresentado pelo Presidente da Câmara Municipal o assunto acima mencionado, documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

**Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:**-----

*Deliberação: Aprovado, por maioria, com quatro abstenções do Grupo Municipal do PS.*-----



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

AM  
Abra  
Faria

**PONTO 10.º - Relatório de fiscalização efetuada no 1º e 2º semestre de 2012 e factos subsequentes – Para conhecimento:-----**

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou o referido relatório, documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD. -----

**Intervieram sobre este assunto:-----**

**1 – Deputada municipal do PS,** Sandra Cristina Ávila Rodrigues, refere que no relatório do 1.º semestre, no que respeita à contratação pública, o Revisor Oficial de Contas refere que foram verificadas diversas situações de contratação pública pelo regime simplificado que não parecem suficientemente adequadas, embora na maioria permitidas face à regra da contratação pública com regime adaptado aos Açores, fazendo referência a vários contratos, onde termina a dizer que em todos estes casos não fica claro porque é que o preço situa-se sempre ligeiramente abaixo dos limites legais dos vinte e cinco mil euros mais IVA nas empreitadas ou dos quinze mil euros mais IVA nos serviços. E porque não se consultam pelo menos mais dois concorrentes e porque motivo se privilegia esta modalidade do regime simplificado. São demasiadas situações, na totalidade de onze, e num acumular de duzentos e vinte mil seiscentos e sete euros mais IVA, sem que se entenda haver em parte delas urgência. É que nestes casos não resulta claro que a Câmara tenha obtido o melhor preço e que o preço não resulta de qualquer concorrência.-----

No relatório do 2.º semestre, na contratação de obras, o Revisor Oficial de Contas refere que continuam a verificar-se obras contratadas como prestação de serviços e não como empreitadas, situação que agrava os custos para o Município, por o IVA da prestação de serviços ser 16%, enquanto que o IVA das empreitadas é à taxa reduzida de 4% pela aplicação do ponto 12.19 da lista 1 do Código do IVA. A deputada refere que esta questão já havia sido aqui colocada anteriormente e solicita uma maior atenção dos serviços do Município porque daqui advêm custos desnecessários para a autarquia.-----



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

Outra questão levantada no relatório do 1.º semestre prende-se com os trabalhadores do Município. O Orçamento de Estado para 2012 impôs medidas específicas para a redução de pessoal dos Municípios. Diz que no caso do Município da Madalena é de 1%, o que implicava a redução de um funcionário, tendo em consideração que o Município tinha 98 funcionários efetivos e um a contrato. Este processo poderia ser através de comum acordo, por reforma antecipada ou por uma aposentação que não fosse substituída. Como este facto não é mencionado no relatório do 2.º semestre, a deputada questiona o executivo camarário se esta situação já se encontra regularizada, visto que no final do 1.º relatório o Revisor Oficial de Contas refere que não verificou a redução de uma pessoa em 2012, face a 31 de dezembro de 2011 e que, restando pouco tempo útil para o fazer, o Município estaria em risco de sofrer uma possível penalização, que poderá ser superior a 8,8 mil euros, o correspondente ao custo anual de um funcionário com vencimento o Ordenado Mínimo Regional;-----

**2 - Presidente da Câmara,** José António Marcos Soares, esclarece que, do ponto de vista técnico, a Câmara Municipal tem a perfeita consciência das coisas que resolve e da urgência com que as resolve, logo não pode concordar com algumas das coisas referidas.-----

Em relação à diminuição de um funcionário, o Revisor Oficial de Contas faz uma presunção do tempo, no entanto, o ano termina a 31 de dezembro e, efetivamente, houve quem se reformasse.-----

O Presidente da Câmara informa que o Município da Madalena está a cumprir a lei ao nível da contratação e que não está a infringir nenhuma lei que exista para esta ou qualquer outra matéria.-----

*A Assembleia Municipal, tomou conhecimento do mesmo.*-----

**PONTO 11.º - Documentos de prestação de contas de 2012 – Para deliberação;**

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou uma nota introdutória referente a este assunto, passando seguidamente a palavra a Emanuel Vidal, Técnico Superior de Contabilidade e Administração e a Bruno



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

A1  
Pach  
17 Feb

Faria, Técnico Superior de Economia, que apresentaram os documentos da referida prestação de contas de 2012 do Município da Madalena. Documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

**Intervieram sobre este assunto:**-----

**1 – Deputado municipal do PSD,** José Carlos Silveira da Costa, enaltece a diminuição da dívida do Município que é substancialmente superior a quinhentos mil euros, apesar da diminuição das transferências, na ordem dos seiscentos mil euros, perfazendo uma poupança total de aproximadamente um milhão e cem mil euros. O Grupo Municipal do PSD reconhece o esforço feito pelos técnicos que apresentaram este ponto:-----

**2 – Deputada municipal do PS,** Sandra Cristina Ávila Rodrigues, congratula o Município pela efetiva redução da dívida no ano de 2012. Ao analisar os documentos da prestação de contas de 2012 verifica-se que, pelo indicado no Mapa de Endividamento e Empréstimos, a dívida a 31 de dezembro de 2012 do Município seria de três milhões setecentos e sessenta e quatro mil e cento e sessenta euros. No entanto, no relatório, o anexo às demonstrações financeiras refere que na descrição de responsabilidades assumidas em compromissos futuros, existem contratos programa assinados com três entidades com a responsabilidade de transferência de capital no montante de onze milhões oitocentos e sessenta e quatro mil e quinhentos e noventa e seis euros a pagar nos próximos 16 anos. Além disso, tendo em conta a consolidação das contas com a MadalenaGir e tendo em conta a empreitada do Auditório Municipal, que não é cofinanciada, o Revisor Oficial de Contas refere no relatório do 2.º semestre que o decréscimo da dívida é, em parte, relacionada com a paragem das obras do auditório durante o ano 2012 e que dentro de dois anos, concluída a obra, a dívida bancária direta e indireta do Município da Madalena poderá atingir nove milhões de euros -----

**Colocado à votação:**-----

**Deliberação:** *Aprovado, por maioria, com cinco abstenções do Grupo Municipal do PS.*-----



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

**PONTO 12.º - Proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício de 2012 – Para deliberação;**-----

Emanuel Vidal, Técnico Superior de Contabilidade e Administração, apresentou a Proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício de 2012, documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

**Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação;**-----

*Deliberação: Aprovado, por unanimidade.*-----

**PONTO 13.º - Inventário de Bens patrimoniais – Para conhecimento;**

Foi apresentado pelo Presidente da Câmara Municipal o assunto acima mencionado, documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

*A Assembleia Municipal, tomou conhecimento do mesmo.*-----

**PONTO 14.º - Documentos de prestação de contas da Madalena Progresso EEM do ano de 2012 e proposta de aplicação dos resultados líquidos do exercício – Para conhecimento;**-----

O Presidente da Câmara Municipal apresentou o assunto acima mencionado, documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

*A Assembleia Municipal, tomou conhecimento do mesmo.*-----

**PONTO 15.º - Documentos de prestação de contas da Madalenagir SA – Para conhecimento.**-----

O Presidente da Câmara Municipal apresentou os documentos de prestação de contas da Madalenagir SA., documento que por ser extenso, se anexa à presente ata



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

A. J.  
P. J.  
F. J.

e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

*A Assembleia Municipal, tomou conhecimento do mesmo.*-----

**PONTO 16º. – Financiamento da Construção do Pavilhão do Candelária –**  
**Para apreciação:**-----

O Presidente da Assembleia Municipal apresentou o documento supra mencionado, para apreciação do mesmo pelos membros da Assembleia Municipal, documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD. -----

Deu a palavra ao Presidente da Câmara para uma breve apresentação do assunto. O Presidente esclarece que nos últimos 15 anos, o Município da Madalena investiu, em termos de atividades desportivas e de instalações, aproximadamente dez milhões de euros. No que respeita ao Candelária Sport Clube o investimento é próximo dos dois milhões e cem mil euros.-----

Neste momento, para o protocolo de atividade desportiva de 2013 a Câmara já efetuou o pagamento de cinquenta mil seiscientos e cinquenta euros e, do financiamento do Pavilhão Desportivo, vinte e quatro mil setecentos e quarenta e quatro euros. O valor estabelecido no protocolo entre o Município da Madalena e o Candelária Sport Clube para o ano de 2013 é de cento e quarenta mil euros. Trimestralmente, a Câmara da Madalena, de acordo com o que estava estabelecido, pagava a prestação à Caixa de Crédito Agrícola no montante de vinte e quatro mil setecentos e quarenta e quatro euros e trinta e cinco cêntimos. No dia 1 de fevereiro a Câmara Municipal da Madalena pagou ao Candelária Sport Clube, através do cheque 6245520564, a importância de vinte e quatro mil setecentos e quarenta e quatro euros e trinta e cinco cêntimos. A Câmara Municipal da Madalena tem um contrato com o Candelária e não com a Caixa de Crédito Agrícola. Portanto, da parte do Município, neste momento, tudo o que está protocolado está cumprido. Acrescenta que o Município da Madalena não tem dívidas relativamente a todos os contratos de 2012.-----



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

O Presidente da Câmara informa que foi solicitado parecer ao Jurista da Câmara Municipal, especialista em Direito Administrativo, parecer este que passou a ler: "Sob entendimento que tendo o protocolo sido apenas subscrito entre o Município da Madalena e o Clube, cabia a este a obrigação legal de reivindicar junto do Município que este depositasse as verbas em questão na referida conta bancária. Sucede que não só não o fez como o clube até solicitou ao Município que as mesmas verbas lhe fossem diretamente entregues, em vez de depositadas na conta bancária. Em primeira linha, apesar da autarquia ser vinculada ao seu depósito, foi a pedido da própria parte co-contratante que em fevereiro de 2013 o Município não procedeu de acordo com o previsto na mencionada clausula 2-1 do protocolo. Nestes termos, resulta que não houve da parte da autarquia qualquer incumprimento, ou seja, a autarquia cumpriu com a obrigação de pagamento de acordo com as instruções do credor do subsídio atribuído. A haver um incumprimento do pagamento do empréstimo junto da entidade que crediticia, o mesmo responsabilizará apenas o clube perante a banca, só o mesmo clube porquanto se deverá o facto alheio ao Município. Recorda-se que o protocolo foi subscrito apenas entre o clube e o Município, não sendo a autarquia responsável perante a banca. A obrigação do Município é consubstanciada numa relação bilateral com o clube e não com a banca, para lhe entregar verbas ou a quem o clube indicar".-----

O que o clube indicou inicialmente foi que fosse efetuado o pagamento na conta bancária correspondente ao empréstimo. Posteriormente, alterou a posição e requereu que fosse entregue diretamente a si. A autarquia cumpriu o que está estabelecido com o clube.-----

**Intervieram sobre este assunto:-----**

**1 – Deputado municipal do PSD, José Carlos Silveira da Costa,** refere que, e recordando um pouco o processo da construção do Pavilhão do Candelária, no que respeita a esta matéria e depois das informações dadas pelo Presidente da Câmara, a Câmara Municipal da Madalena participou e continua a participar, em dois terços do encargo a construção do Pavilhão, quer para o clube quer através



**Município da Madalena**  
Assembleia Municipal

transferências bancárias para a instituição bancária. Assim sendo, questiona se os protocolos de apoio à época desportiva e do pagamento do Pavilhão Desportivo estão a ser cumpridos;-----

**2 - Presidente da Câmara**, José António Marcos Soares, confirma que tudo o que está protocolado com o Candelária Sport Clube está cumprido. -----

**3 - Deputado municipal do PS**, Fernando Luís Garcia Oliveira, questiona o que a câmara irá exigir ao clube, visto não ter sido cumprido o protocolado. Importa saber quais as garantias bancárias dadas para que o clube pudesse usufruir deste empréstimo;-----

**4 - Presidente da Câmara**, José António Marcos Soares, esclarece que o Pavilhão Desportivo e o contrato programa com a Câmara Municipal da Madalena são as garantias que tem conhecimento para a concessão do empréstimo. Refere que ir-se-á informar a Caixa de Crédito Agrícola que efetivamente o pagamento foi efetuado e dar conhecimento ao clube da situação e que o Município, em conjunto com o clube, irão tentar ultrapassar esta situação.-----

**\*\*\*PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO\*\*\***

Foi aberto um período reservado ao público, o qual foi imediatamente encerrado por na sala não se encontrar ninguém que desse direito pretendesse beneficiar.-----

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da mesa declarou a presente sessão encerrada, eram vinte e uma horas, da qual e para que conste foi mandada lavrar a presente minuta da ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da <sup>mesa da</sup> Assembleia. -----

*Mano Manito*  
*António Dutra*  
*Maria Fátima Neto*